COMO A ESCALADA MOVIMENTA O TURISMO

Olga E. Vignoli Miyagi

RESUMO

O Turismo de Aventura é um segmento do Turismo que vem crescendo e apresentando um novo aspecto de ofertas e possibilidades turísticas, como novos destinos e novas formas de interagir com a natureza. Quando se fala em Turismo de Aventura a Escalada são atividades que trazem muitos benefícios para o praticante e que vem cada vez mais conquistando adeptos de todas as idades. Ponta Grossa possui muito potencial para a escalada esportiva, devido à variedade de afloramentos rochosos presentes na região, apresentando em várias vias de diferentes graus de dificuldade. O Setor do Macarrão esta localizado na cidade de Ponta Grossa dentro de um atrativo turístico conhecido como Buraco do Padre e vem recebendo um aumento expressivo no número de escaladores na região, por esse motivo é importante analisar o perfil destes turistas e de que maneira interferem na economia local.

Palavra chave: Turismo de Aventura, Escalada, ponta grossa, economia.

ABSTRACT

Adventure Tourism is a segment that is growing and presenting a new look offers possibilities for tourists, as new destinations and new ways to Interact with nature. When we talk about the Adventure Tourism climbing or mountaineering, are activities that bring many benefits to the practitioner and that is increasingly gaining fans of all ages. Ponta Grossa has much potential for sport climbing, due to the variety of rock outcrops in the region, performing in various routes of varying difficult. The industry's pasta is located in Ponta Grossa into a tourism attraction known as the hole father has received a significant increase in the number of climbers in the region, it is therefore important to analyze the prolife of tourist and how they affect the economy site.

Key-words: Adventure Tourism, Climbing, Ponta Grossa, Economy.

RESUMEN

El Turismo de Aventura es un segmento que está creciendo y presenta un nuevo aspecto de la oferta turística y las oportunidades, como nuevos destinos y nuevas formas de interactuar con la naturaleza. Cuando se habla de Turismo de Aventura la escalada es una actividad que trae muchos beneficios para el practicante y que está ganando cada vez más aficionados de todas las edades. Ponta Grossa tiene mucho potencial para la escalada deportiva, debido a la variedad de afloramientos rocosos en la región, actuando en varias rutas de diferente dificultad. El "Setor Macarrão" se encuentra en Ponta Grossa en una atracción turística conocida como el Buraco del Padre e hay recibido un aumento significativo en el número de escaladores en la región, lo que es importante analizar el perfil de los turistas y cómo afectan a la economía sitio.

Palabras-clave: Turismo de Aventura, Escalada, Ponta Grossa, La economía.

1. Introdução

O Turismo de Aventura é um segmento do Turismo que vem crescendo constantemente e atraindo cada vez mais turistas em busca de aventura. Dentre as várias modalidades de Turismo pode – se destacar a escalada como um esporte bastante atrativo para o público que busca aventura vertical.

A expressão "escalar" quer dizer subir a (montanha íngreme), sua prática exige sincronismo e entendimento entre as duplas. A escalada acontece em um trajeto que é determinado pelo tamanho da corda e dos grampos. Cada via é realizada por uma dupla, em que enquanto um escala o outro presta assistência, depois invertesse os papéis. Os trechos percorridos são de ponto a ponto, cada pessoa faz a via através da segurança do outro, até que consiga se ancorar na rocha.

Hoje o montanhismo/escalada pode ser definido como prática esportiva de subir montanhas com o propósito de atingir o cume, seja através de caminhadas ou escaladas (COSTA, 2003, apud COSTA, 2004).

No Paraná a variedade geológica, aliada a beleza cênica de atrativos naturais destaca inúmeras possibilidades para prática de atividades como a escalada. Dentre vários lugares a cidade de Ponta Grossa vem atraindo turistas em busca de aventuras nos paredões encontrados em alguns dos atrativos turísticos da cidade.

Grandes partes dessas vias de escalada da cidade estão no Parque Nacional dos Campos Gerais, criado em 2006 com o objetivo de proteger nascentes de rios, campos, remanescentes de araucárias e barrar o avanço das áreas de agricultura presentes por todos os lados. O Parque ainda não está implementado, faltando também seu Plano de Manejo.

1- Parque Nacional dos Campos Gerais e o Setor Macarrões

A cidade de Ponta Grossa está situada na região dos Campos Gerais e inserida no Segundo Planalto Paranaense. A cidade possui diversos afloramentos rochosos de diferentes momentos da evolução geológica onde o resultado dessa evolução possibilita a prática da escalada esportiva na região, apresentando vias de diferentes graus de dificuldade.

Na cidade há paisagens de beleza singular que proporcionam experiências únicas aos Turistas que se deslocam para essa região. Atualmente ela é visitada por turistas e esportistas em busca de contato com a natureza, além de pesquisadores e estudantes de diversas áreas como Geografia, Geologia, Biologia e Arqueologia. (MELO *et al*, 2007).

Atualmente é um dos principais pólos de escalada em rocha do estado do Paraná, com quatro principais locais de escalada, localizados próximos ao centro da cidade, conta com 91 vias catalogadas (BARROS; MASSUQUETO, 2010). Dentro desse aspecto pode – se perceber o potencial para a atividade na cidade. É de extrema importância estudos que indiquem o número e o perfil desta demanda de turistas que se deslocam para os atrativos naturais de Ponta Grossa em busca de

aventura, a fim de propiciar um melhor planejamento turístico, auxiliando para que futuramente a escalada seja contemplada no Plano de Manejo do parque.

Além do Salto São Jorge (que conta com 45 vias) e o Buraco do Padre, com 10 vias, existe também os setores “Macarrões” que abrigam vias de escalada esportiva, com um grau variando de médio à difícil. As paredes são inclinadas e negativas, apresenta fendas horizontais e verticais, grandes agarras e buracos. São todas vias atléticas e de resistência.

O Buraco do Padre abriga dois setores de escalada: o Bloco do Favo e o Setor Macarrão 1 e 2. O Setor Macarrão está a aproximadamente 35 Km do centro da cidade de Ponta Grossa. O acesso ao local pode ser feito pela PR-513, após 17 km de asfalto, é preciso convergir à direita seguindo as placas de sinalização para chegar ao “Buraco do Padre”, por meio de uma estrada não pavimentada, num trajeto de aproximadamente 7 km até a bifurcação de entrada ao Buraco do Padre seguindo reto mais 1,5 km para chegar ao setor Macarrão.

O Setor é muito procurado para prática de escalada, desde 2007 quando escaladores locais passaram a estabelecer várias rotas em duas faces dos blocos rochosos existentes no local. Possui 37 vias de escalada esportiva, e é dividido em dois setores: setor 1 ou setor da frente, e 2 ou de trás. Seu uso é predominantemente de escaladores, devido ao local não oferecer nenhum outro atrativo como rios e cachoeiras que atraem outros tipos de turistas.

Esta pesquisa visa identificar o perfil dos praticantes de escalada do município de Ponta Grossa e se eles interferem de forma positiva na economia da cidade. Através de uma amostra de questionários a ser aplicado no Buraco do Padre no município de Ponta Grossa, no setor “Macarrões”, será verificado se o turista que prática a escalada no município de Ponta Grossa faz uso da infra estrutura turística da cidade.

Um dos objetivos é auxiliar no reconhecimento desta demanda visando à estruturação de uma infra estrutura turística voltada para esse turista. Para o resultado desta pesquisa a metodologia a ser utilizada envolve a realização de pesquisas in loco e de gabinete.

Sua escolha foi devido ao grande número de vias para escalada esportiva presentes no local que atraem praticantes de escalada de várias regiões do país e

ate mesmo de fora dele, sendo o local mais freqüentado pelos escaladores representantes do segmento de Turismo de Aventura que se pretende estudar.

Por meio de um levantamento bibliográfico procurou-se obter o maior número de dados sobre a região dos Campos Gerais, características, patrimônio, geologia e turismo, e referencias para embasar teoricamente o trabalho, obtidas através de publicações impressas e online. As leituras devem seguir ate a fase final da conclusão do trabalho. Para a elaboração do questionário foram elaboradas dezessete perguntas fechadas que serão aplicadas no Setor Macarrões. A aplicação dos questionários será feita de Maio a Julho.

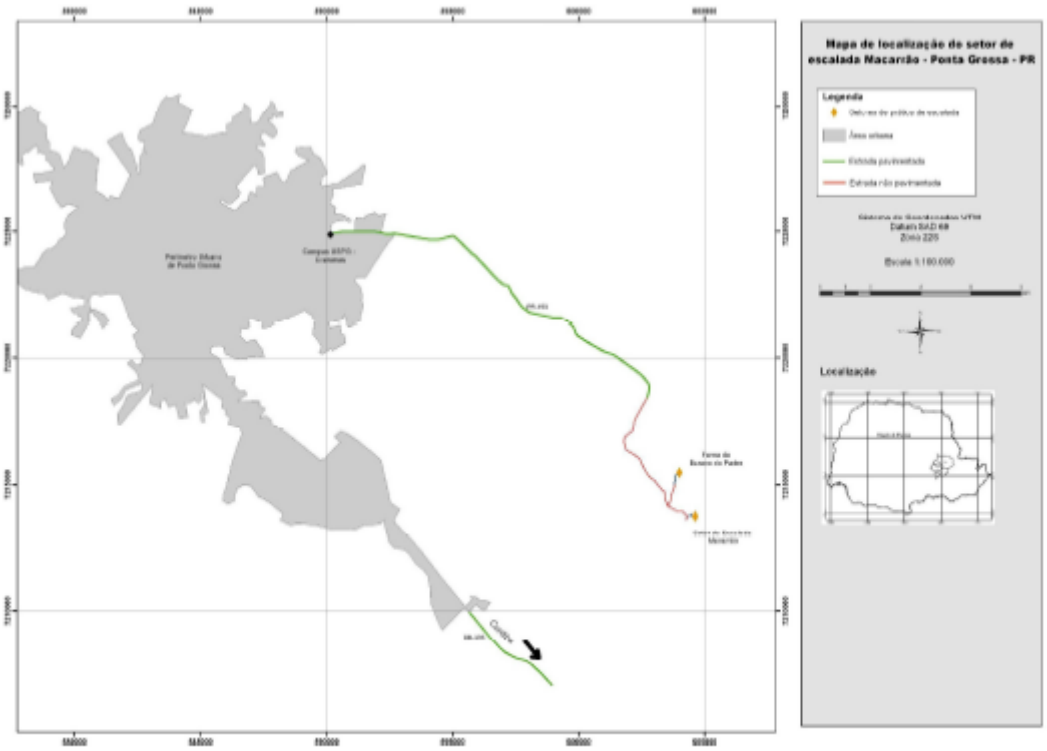

Figura 1- Mapa de localização do setor Macarrão

2. Turismo de Aventura e a Escalada

O Turismo de Aventura é um segmento do Turismo que vem crescendo e apresentando um novo aspecto de ofertas e possibilidades turísticas, como novos destinos e novas formas de interagir com a natureza. De acordo com o Ministério de

Turismo (Mtur,2006) "*Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não-competitivo*".

As práticas das atividades de aventura são o atrativo principal e podem ocorrer em qualquer espaço seja ele natural ou não.

A prática das atividades de aventura pode ser abordada de duas maneiras, sem a presença de prestadores de serviço, ou seja, o individuo se desloca ao local da escalada com amigos ou sozinho sem consultar um Agência de Turismo de Aventura que forneça o pacote de escalada. E a outra maneira é quando o individuo se desloca a uma agência ou consulta um guia de viagens que o acompanha indicando os melhores lugares para a escalada, como também fornecendo o equipamento necessário para a prática da mesma.

Assim, as atividades de aventura implicam determinado esforço e riscos controláveis, que variam entre seus graus de dificuldade dentro de cada modalidade. São definidas varias modalidades do Turismo de Aventura, abaixo serão listadas as mais conhecidas dentro do segmento Turismo de Aventura. Elas estão distribuídas em grupos denominados Terra, Água e Ar, referenciando os três elementos da natureza. Segundo dados de (Mtur, 2006):

a) Terra: Arvorismo, Atividades ciclísticas, Atividades em cavernas, Atividades eqüestres, Atividades fora-de-estrada, Bungue jump, Cachoeirismo, Canionismo, Caminhadas, **Escalada (ascensão de montanhas, paredes artificiais, blocos rochosos utilizando técnicas verticais)**, Montanhismo, Rapel, Tirolesa.

b) Água: Compreende os esportes praticados dentro da água como Bóia cross, Canoagem, Mergulho e Rafting.

c) Ar: Compreende Asa delta, Balonismo, Parapente, Para – quedismo, Ultraleve.

Quando se fala em Turismo de Aventura a Escalada ou o Montanhismo são atividades que trazem muitos benefícios para o praticante e que vem cada vez mais conquistando adeptos de todas as idades. É um esporte de aventura derivado do

montanhismo, muito completo que trabalha todos os músculos do corpo além de propiciar aos aventureiros a oportunidade de observar a paisagem de outro ângulo como também despertar o espírito de superação, pois cada via superada é uma conquista que faz com que o escalador sinta necessidade de superar outras vias de diversas dificuldades.

A expressão “escalar” quer dizer subir a (montanha íngreme), sua prática exige sincronismo e entendimento entre as duplas. A escalada acontece em um trajeto que é determinado pelo tamanho da corda e dos grampos. Cada via é realizada por uma dupla, em que enquanto um escala o outro presta assistência, depois invertesse os papéis. Os trechos percorridos são de ponto a ponto, cada pessoa faz a via através da segurança do outro, até que consiga se ancorar na rocha.

Esta pesquisa irá focar na escalada esportiva praticada no Setor Macarrão da cidade de Ponta Grossa.

A escalada esportiva é uma das modalidades dentro da escalada que é praticada geralmente em falésias (blocos de pedra menores) ou em rochas, consiste em vias curtas, ou seja, pequenos trechos, em geral com 1 via, isto é, um comprimento de corda.O intuito principal não é chegar ao cume (topo), mas sim desenvolver a técnica e habilidade necessária para finalizar a via.

3. Escalada em Ponta Grossa

A cidade de Ponta Grossa está situada na região dos Campos Gerais e inserida no Segundo Planalto Paranaense. A cidade possui diversos afloramentos rochosos de diferentes momentos da evolução geológica onde o resultado dessa evolução possibilita a pratica da escala esportiva na região, apresentando vias de diferentes graus de dificuldade.

A escalada esportiva em rocha iniciou nos anos 1990 no Salto São Jorge, onde na época não era permitida a visitação pública. Atualmente a cidade se tornou referencia em escalda em rocha no estado do Paraná atraindo Turistas de diversos lugares do país e ate mesmo de fora dele.

A cidade conta com quatro principais locais de escalada, localizados próximos ao centro da cidade, e com 91 vias catalogadas.

O Setor “Macarrão” possui trinta e sete vias de escalada esportiva com um grau variando de médio a difícil e é dividido em dois setores: Setor um ou da frente, e dois ou de trás. Possui ainda um rico Patrimônio Cultural representado por pinturas rupestres.

De acordo com Parellada (2007) as pinturas rupestres são ligadas às tradições Planalto e Geométrica, feitas por grupos que ocuparam os locais entre dez e quatro mil anos atrás.

O Setor Macarrão assim como as outras vias de escalada presentes na região de Ponta Grossa, estão inseridos dentro da área do Parque Nacional dos Campos Gerais criado no criado em março de 2006 com o objetivo de proteger nascentes, campos, remanescentes de araucárias e ainda barrar o avanço das áreas agricultáveis que crescem por todos os lados.

Figura 2 - Visão Geral do Setor Macarrão

4.Considerações Finais

O Turismo de Aventura é um segmento que esta crescendo gradativamente nos últimos anos e a procura por esportes de aventura é bastante significativa, a Escalada que esta inserida dentro do Turismo de Aventura como parte do grupo "TERRA", esta ganhando cada vez mais adeptos em busca de aventura, prazer e superação.

A singularidade e a beleza da cidade de Ponta Grossa tornam a escalada singular e de beleza especial, apresentando paisagens exuberantes e feições geológicas trabalhadas ao longo de milhares de anos. Essas feições tornam a cidade ideal para prática de escalada esportiva.

Com isso é crescente a busca de "escaladores turistas", por esses paredões rochosos dispostos a se aventurar e praticar escalada esportiva.

Dentre os outros atrativos que possuem vias de escalada na cidade, o setor "Macarrão" se destaca pelo ambiente ser exclusivo para escaladores, ou seja, não possuir rios ou cachoeiras que atraiam turistas de outros segmentos turísticos.

Desta maneira espera – se que ao final do projeto descubra – se o perfil deste turista e sua interferência para com a cidade, com o intuito de auxiliar no reconhecimento desta demanda para sua possível inserção no plano de manejo do Parque Nacional dos Campos Gerais como também para a criação de infra estrutura turística voltada para esse público.

Referencias Bibliográficas

BARROS, Fabio Luis Batista; MASSUQUETO, Lilian Patricia. **Guia de Escalada em Rocha:** Ponta Grossa, Paraná. Editora Marumby, Curitiba, 76p.

COSTA, Vera Lucia de Menezes. **Esportes de aventura e risco na montanha:** Um mergulho no imaginário. Brasil: Manole, 2000.

COSTA, C. de S. C. ***Formação profissional no esporte escalada***. Rio de Janeiro: UGF, 2004. 133p.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. **Turismo de Aventura**: orientações básicas/ Ministério do Turismo, Coordenação-Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo. 2006.

MELO, M.S.; MORO, R.S.; GUIMARÃES, G.B. 2007. **Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná.** Editora UEPG, Ponta Grossa, 230p.

MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. 2° Ed. Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1981.

PARELLADA, C.I. Arqueologia. In: MELO, M. S. de; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G.B. **Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná.** Ponta Grossa, Editora UEPG, 2007. p. 201-211.

SOIFER, Jack. **Empreender:** Turismo e Ecoturismo**.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Turismo de Aventura**: reflexões e tendências / Ricardo Ricci Uvinha (organizador). – São Paulo: Aleph, 2005 – (Série Turismo).

VIGNATI, Frederico. **Gestão de destinos Turísticos.** Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.

Apêndice

Apêndice A – Questionário

TURISMO E ESCALADA EM PONTA GROSSA – PR

CURSO DE TURISMO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Acadêmica: Olga E. Vignoli Miyagi 4° ano

Data:____/____/____

Questionário:

1. Sexo ( ) Masculino
   ( ) Feminino

2. Idade ( ) Menor de 18 anos ( ) 18 a 25 anos
   ( ) 26 a 35 anos ( ) 36 a 45 anos
   ( ) 45 a 60 anos

3. Cidade/Estado: _____

4. Escolaridade: ( ) Fundamental
   ( ) Ensino Médio
   ( ) Ensino Superior Completo
   ( ) Ensino Superior Cursando

5. É a primeira vez na cidade: ( ) Sim ( ) Não

6. Qual a motivação da viagem: ( ) Praticar escalada
   ( ) Visitar parentes / amigos
   ( ) Negócios
   ( ) Outros _____

7. Quanto tempo pretende ficar na cidade:

( ) Uma noite (final de semana)

( ) Somente durante o dia (s/ pernoite)

( ) Mais de uma noite

( ) Residente

8. Se existisse um abrigo na região p/ escaladores você ficaria mais tempo na cidade? ( ) Sim ( ) Não

9. Como ficou sabendo do setor de escalada? ( ) Internet

( ) Amigos

( ) Guia de Escalada de Pg

( ) Outros

10. O que achou da infra estrutura turística disponível neste local?

( ) Ruim ( ) Razoável ( ) Boa ( ) Muito boa

11. Pretende voltar a visitar o local? ( ) Sim ( ) Não

12. Você realizou algum gasto na cidade? ( ) Sim ( ) Mantimentos

( ) Gasolina

( ) Equipamentos

( ) Outros

( ) Não

13. Você conhece outras vias de escalada da cidade? ( ) Sim ( ) Não

Se sim onde:_____

14. Qual meio de transporte você utilizou? ( ) Carro próprio

( ) Carro de amigos

( ) Van

( ) Bicicleta

( ) A pé

( ) Outros _____

15. Você sabe que essa região pertence ao Parque Nacional dos Campos Gerais?

( ) Sim

( ) Não

16. Você acha que falta para melhorar a infra estrutura do local?

( ) Sim

( ) Não

Se sim o que falta: _____